NOTÍCIA

8 fevereiro 2021
DCIPT

Em reunião com o diretor executivo do ACES - Baixo Mondego

Município de Cantanhede garante apoio ao processo de vacinação no concelho

A Câmara Municipal de Cantanhede colocou todos os seus meios à disposição do ACES Baixo Mondego para o início da vacinação contra a Covid-19 no concelho. O Pavilhão Marialvas será o centro nevrálgico da campanha, mas está desde já prevista a criação de até cinco postos para administração massiva das vacinas, em função da distribuição de pessoas dos grupos prioritários pelo território.
Todos os detalhes da operação foram discutidos na reunião do diretor executivo do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Baixo Mondego, José Luís Biscaia, com presidente da autarquia, Helena Teodósio, que esteve acompanhada pelos vereadores Adérito Machado e Célia Simões, esta última responsável pelo pelouro da saúde.
Segundo José Luís Biscaia, “a vacinação começará logo que cheguem as vacinas e estejam definidas as listas de pessoas a quem, segundo os critérios estabelecidos, elas devem ser administradas em primeiro lugar, processo que os médicos de família estão a ultimar e que envolve também o cruzamento de dados dos diversos serviços de saúde, incluindo os do setor privado”. De acordo com esses critérios, os prioritários serão os idosos com mais de 80 anos, a começar pelos mais velhos, e também as pessoas com 50 ou mais anos que sofram de determinadas patologias associadas a maior risco de agravamento de doença e mortalidade pela Covid-19 (doença coronária, insuficiência cardíaca, insuficiência renal e doença pulmonar obstrutiva crónica).
O diretor executivo do ACES - Baixo Mondego considera “bastante provável que venham a ser instalados em algumas freguesias centros de vacinação para que as pessoas não tenham de se deslocar à sede do concelho. Esta é uma situação que que vai ser tida em conta assim que ficar

fechada a listagem das pessoas e o número de vacinas que vamos receber, devendo as pessoas aguardar pelo contacto dos serviços de saúde”
Por seu lado a presidente da Câmara Municipal reiterou “a total disponibilidade do Município para dar suporte a toda a operação logística inerente à campanha de vacinação, como de resto tem vindo a acontecer com a realização de testes desde o início da pandemia. Estamos inteiramente disponíveis para avançar com a criação dos postos que, além do Pavilhão Marialvas, venham a ser considerados necessários para agilizar o processo, bem como para assegurar o transporte de pessoas, de modo a que a população do concelho seja vacinada o mais rapidamente possível. Preocupam-nos sobretudos os que enfrentam problemas de mobilidade”, sublinha a autarca, garantindo que “a Câmara Municipal fará tudo o que está ao seu alcance para que lhes possa ser administrada a vacina no tempo previsto, de acordo com a sua posição na ordem da listagem”